



Os números na Doutrina Retificada

Description

Todos sabemos que a numerologia, ou o estudo do significado simbólico dos números, desempenha papel fundamental na tradição esotérica, sendo um dos pilares simbólicos tanto no sistema de Martinez de Pasqually, expresso no Tratado da Reintegração dos Seres, quanto nos escritos doutrinários de Jean-Baptiste Willermoz para o Rito Escocês Retificado (RER). É, portanto, importante verificar se no RER manteve-se fiel o significado dos números tal qual em sua fonte principal, ou seja, o Tratado da Reintegração dos Seres. O resultado dessa análise pode indicar se houveram acréscimos ou reduções na interpretação dos fundadores do Rito em relação à sua fonte primordial, tratando-se, assim, de uma comparação entre essas duas tradições, abordando suas convergências e divergências.

No Significado dos Números no Tratado da Reintegração dos Seres, Martinez de Pasqually fundamenta seu pensamento na emanção Divina e na queda do homem, estruturando sua cosmogonia numa hierarquia numérica precisa. Alguns dos principais números e seus significados dados por ele são:

- Número 1 (Unidade Divina): Representa o Princípio Supremo, a Unidade essencial de Deus, fonte de toda emanção espiritual e criação material.
- Número 2 (Dualidade e Queda): Simboliza a separação entre Criador e criatura após a transgressão original.
- Número 3 (Ternário Divino): Representa a plenitude da divindade manifestada na Tríade das potencias espirituais.
- Número 4 (Quaternário Elemental): Simboliza a formação do mundo material e os elementos que regem a realidade fenomênica.
- Número 7 (Perfeição Cíclica): Indica a plenitude da Criação e os ciclos de restauração.
- Número 9 (Reintegração Final): Representa o retorno ao estado primitivo de pureza espiritual.

Esses números estruturam a doutrina da reintegração, sendo aplicados nos rituais da Ordem dos Ellus Cohen e na visão simbólica da hierarquia celestial.

Já a Numerologia nos Textos de Willermoz e no Rito Escocês Retificado, Jean-Baptiste Willermoz, ao adaptar as ideias de Martinez para o RER, reformulou a simbologia numérica em função da Tradição cristã e cavaleiresca, influenciada pela Estrita Observância Templária, a segunda fonte da tradição retificada. Os números mantêm importância esotérica, mas com interpretação mais moral, cristã profunda e iniciática:

- Número 1 (Deus Uno e Supremo): Representa o princípio criador absoluto, fonte da Ordem e da Justiça.
- Número 2 (Queda e Reintegração): Simboliza a dualidade entre Luz e Trevas, Verdade e Ilusão.
- Número 3 (Tríade Teológica): Ligado à Trindade Cristã (Pai, Filho e Espírito Santo) e ao ideal cavaleiresco.
- Número 4 (Colunas do Templo): Relacionado à base da moral e dos deveres do iniciado.
- Número 5 (Número do homem), do microcosmo e da Quintessência. Representa, entre outros aspectos, o ser humano completo, pois o homem de braços e pernas abertos forma uma estrela de cinco pontas, simbolizando sua ligação com o divino, os cinco sentidos pelos quais o homem percebe o mundo e busca a Verdade, os cinco pontos da amizade, importante contexto no fundamento da fraternidade maçônica. No simbolismo do RER, o 5 aponta para a necessidade de purificação dos sentidos.
- Número 6 (número da harmonia) e da união entre o divino e o terreno. No RER, representa também a Estrela de Seis Pontas (Selo de Salomão), união entre mundo espiritual e material, sintetizando a busca pela perfeição. O Hexágono representa equilíbrio e estabilidade no caminho do iniciado, os Seis Dias da Criação simbolizam o trabalho do Grande Arquiteto do Universo e o aperfeiçoamento do ser; finalmente, os seis degraus da reintegração indicam etapas envolvendo purificação, iluminação e união com o Divino. Assim, o 6 simboliza a perfeição em progresso e a necessidade de equilibrar espírito e matéria na reintegração.
- Número 7 (Setenário Sagrado): Utilizado amplamente nos graus do RER, como nos sete anos de prova simbólica do Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa.
- Número 8 (número da reintegração) e do retorno ao estado primordial. Representa a Ressurreição e a Reintegração. No cristianismo esotérico, o oitavo dia é o da ressurreição de Cristo, simbolizando novo começo espiritual. Também o Templo Octogonal, presente na arquitetura templária, remete à Jerusalém Celeste e à perfeição espiritual. O 8 também representa o Laço Infinito (?), a eternidade e o ciclo da alma em busca da perfeição. No RER, o número 8 está fortemente associado à conclusão de um ciclo de aprendizado e início de nova etapa de elevação espiritual.
- Número 9 (A Suprema Iniciação): Associado ao número de hierarquias angélicas e ao caminho final de retorno ao Criador. Portanto, no que podemos chamar sistema de Willermoz, os números possuem forte caráter cristão e iniciático, enfatizando moralidade e redenção. Podemos notar que entre as duas fontes há convergências e divergências; assim, as duas tradições compartilham o mesmo arcabouço

simbólico, mas com diferenças notáveis, resumidas da seguinte forma:

1. Origens: Martinez baseia-se na teurgia judaico-cristã, enquanto Willermoz enfatiza a iniciação moral cavalheiresca.
2. Uso dos Números: No Tratado, os números estruturam criação e queda; no RER, simbolizam o progresso iniciático.
3. Enfoque Teológico: Enquanto Pasqually tem viés mais hermético e teúrgico, Willermoz reinterpreta os números sob ótica cristã.

Podemos compreender que o significado dos números no Tratado da Reintegração e nos escritos do RER refletem caminhos distintos para entender a Ordem e a Reintegração do homem. Embora derivadas da mesma fonte, as interpretações divergem na aplicação e no simbolismo. Martinez enfatiza hierarquia cósmica e ação teúrgica, enquanto Willermoz ressignifica os números em função da moral cavalheiresca oriunda da estrita observância e da tradição cristã primitiva. Estudar os números tanto da tradição Martinezista quanto da visão Willermorsiana mostra como a simbologia numérica transcende simples abstração e torna-se guia iniciático essencial para quem busca reintegração e ascensão espiritual.

Category

1. Público